



# **Relatório de Atividades 2025**

## **A FLORESTA ATRAVESSOU O RIO.**

E chegou à COP30 com a força da Amazônia.

# DESTAQUES -2025

<b>Atuação Geral</b>	<b>11.333.625</b> Hectares conservados em áreas com atuação da FAS	<b>902</b> Comunidades e aldeias	<b>166</b> Municípios
	<b>21.903</b> Famílias beneficiadas direta e indiretamente	<b>27</b> Unidades de conservação	<b>186</b> Territórios Indígenas

<b>Renda</b>	<b>R\$8.657.399</b> Faturamento bruto anual de empreendimentos e cadeias produtivas para empreendimentos de turismo	<b>27%</b> Aumento do faturamento bruto da cadeia produtiva do turismo	<b>68%</b> Aumento no faturamento bruto da cadeia produtiva do pirarucu apoiada pela FAS
--------------	--	---	---

<b>Conservação</b>	<b>14% e 20%</b> Redução no desmatamento nos estados do Pará e Amazonas, respectivamente, no período de 2024 a 2025, em decorrência de ações do Programa Floresta em Pé	<b>83%</b> Redução no número de focos de calor em UCs apoiadas pela FAS em 2025	<b>17,2</b> milhões de toneladas de CO <sub>2</sub> evitadas desde 2008
--------------------	--	--	--

<b>Gestão e transparência</b>	<b>35</b> Auditorias financeiras independentes aprovadas sem ressalvas	<b>62%</b> Pessoas colaboradoras da FAS são mulheres	<b>56%</b> Cargos de lideranças ocupados por mulheres
-------------------------------	---	---	--

Dos 168 profissionais que atuam na FAS, 87% das pessoas são da Amazônia e 70% do Amazonas.



Para acessar as Demonstrações Financeiras auditadas, acesse: [fas-amazonia.org/transparencia](https://fas-amazonia.org/transparencia)

“

**Nunca imaginei que iria me formar em uma universidade. Sou muito grata à FAS, à LVMH e à Universidade Nilton Lins pela oportunidade que me deram, que inclusive me ajudou a superar grandes desafios que enfrentamos aqui, como a falta de acesso à internet e as dificuldades de locomoção durante a seca. Meu conselho é: nunca desistam dos seus sonhos”.**

Adriana de Siqueira, tecnóloga em Gestão de Turismo, empreendedora e beneficiária do curso de gestão em turismo promovido pelo projeto.



# SUMÁRIO

- 02** Destaques 2025
- 05** Apresentação
- 08** Quem somos
- 16** Conservação ambiental
- 18** Educação e cidadania
- 20** Infraestrutura comunitária
- 22** Saúde e bem-estar
- 23** Sociobioeconomia amazônica
- 26** Gestão e transparência
- 34** Ficha técnica

Em 2025, foi instalado um sistema de abastecimento de água na comunidade quilombola do Tambor, no Parque Nacional do Jaú, em parceria com a Coca-Cola e ICMBio, beneficiando 126 pessoas.

# APRESENTAÇÃO



O ano de 2025 foi marcado por avanços importantes para a FAS, tanto no fortalecimento da nossa sustentabilidade financeira quanto na ampliação da nossa atuação estratégica em agendas ligadas ao futuro da Amazônia. Ao longo do ano, estruturamos uma agenda robusta rumo à COP30, conectando mobilização comunitária e incidência política para levar propostas construídas nos territórios amazônicos ao centro do debate climático.

A Jornada COP30 reuniu 1.285 pessoas em sua trilha de formação e apoiou a elaboração de Planos de Ação Climática Territoriais: foram 99 planos submetidos e 30 selecionados para integrar a expedição fluvial. Nesse contexto, o Banzeiro da Esperança percorreu o Rio Amazonas no trecho Manaus-Belém, promovendo diálogo, mobilização e incidência política.

A iniciativa reuniu convidados e lideranças de diferentes trajetórias e saberes, fortalecendo a conexão entre os territórios amazônicos e o debate climático. Em Belém, foram realizadas mais de 80 atividades, com destaque para entregas como a Carta da Amazônia e a sistematização dos Planos de Ação Climática.

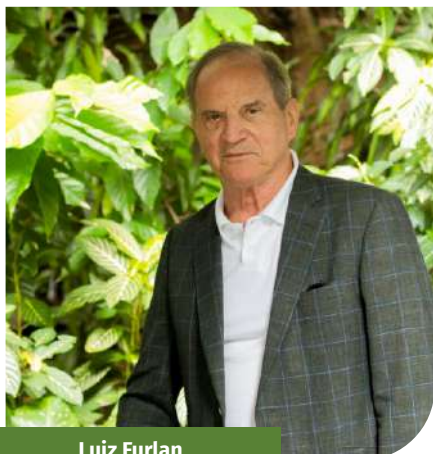
Também avançamos na sustentabilidade financeira da instituição, com a aprovação final de dois projetos, Pirão no Prato e Próspera na

Floresta, por meio do Fundo Amazônia, além de doações relevantes para o Fundo de Gestão Executiva e para o Fundo de Gestão Patrimonial da FAS, o que nos trouxe maior segurança para os próximos anos. Destacamos ainda os projetos financiados pelo KfW, especialmente a parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima voltada ao fortalecimento da sociobioeconomia na Amazônia.

Em 2026, teremos novos desafios e oportunidades, com a ampliação das nossas ações no Pará, Mato Grosso e Amazonas. No campo da governança, demos início ao processo de reestruturação e sucessão executiva, conduzido no âmbito do Conselho de Administração, com apoio da Fundação Dom Cabral.

Nos programas da FAS, registramos avanços em áreas como turismo de base comunitária, saúde pública, sociobioeconomia e energia solar. Registramos nosso reconhecimento à PwC pelo trabalho pro bono e pela marca de 35 auditorias sem ressalvas, e à Bain & Company, pelo apoio à instituição. Agradecemos às comunidades amazônicas, aos parceiros, à equipe da FAS e aos membros dos nossos conselhos. Seguimos comprometidos com uma Amazônia mais próspera, justa e sustentável.

Foto: Laura Souza



**Luiz Furlan**  
Presidente do Conselho de  
Administração da FAS

Foto: Michael Dantas



**Virgílio Viana**  
Superintendente-geral  
da FAS

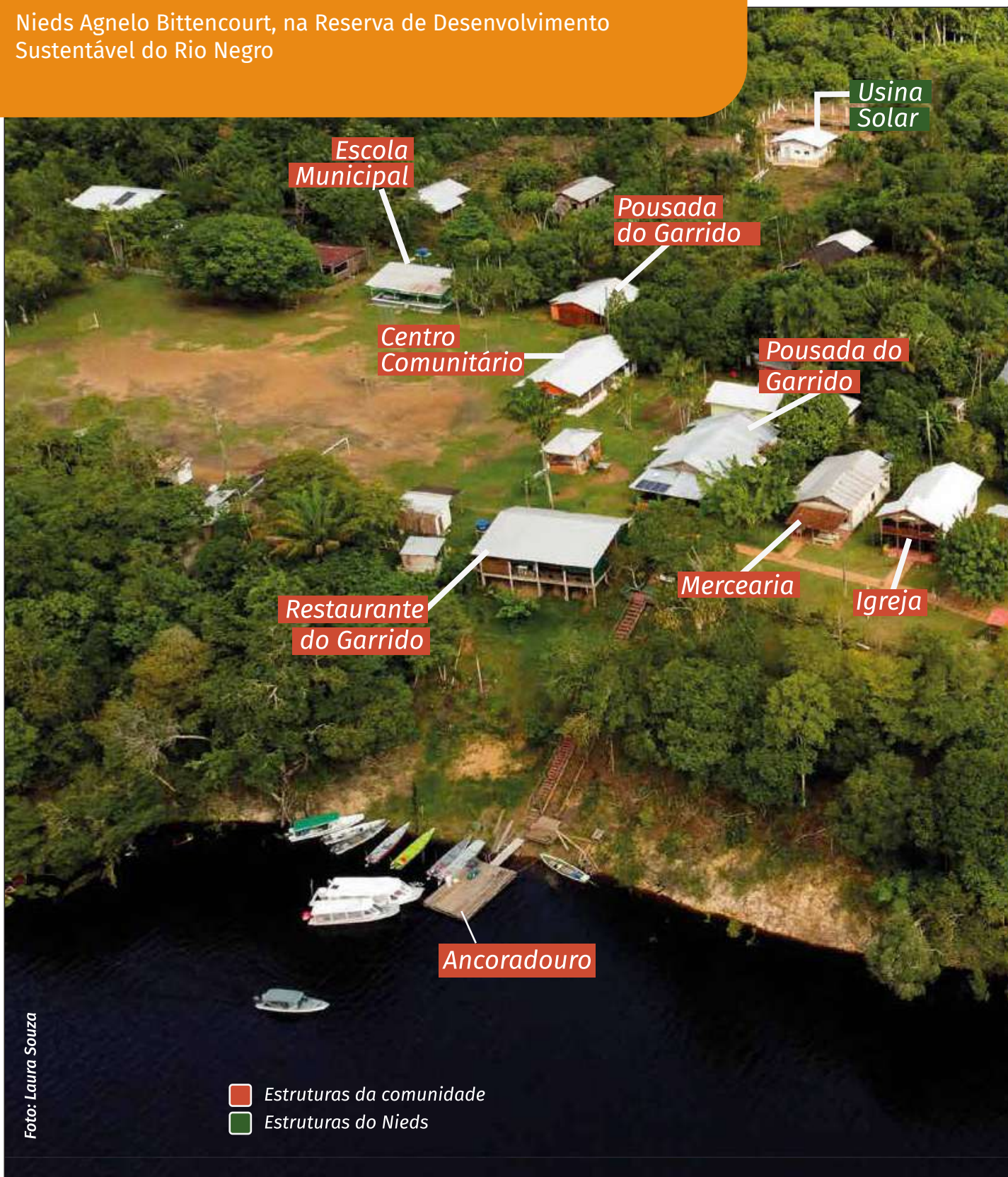
Foto: Yasmin Tabosa



**Valcléia Lima**  
Superintendente-geral  
adjunta da FAS

# Núcleo de Inovação e Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Nieds)

Nieds Agnelo Bittencourt, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro



Escola Municipal

Pousada do Garrido

Usina Solar

Centro Comunitário

Pousada do Garrido

Restaurante do Garrido

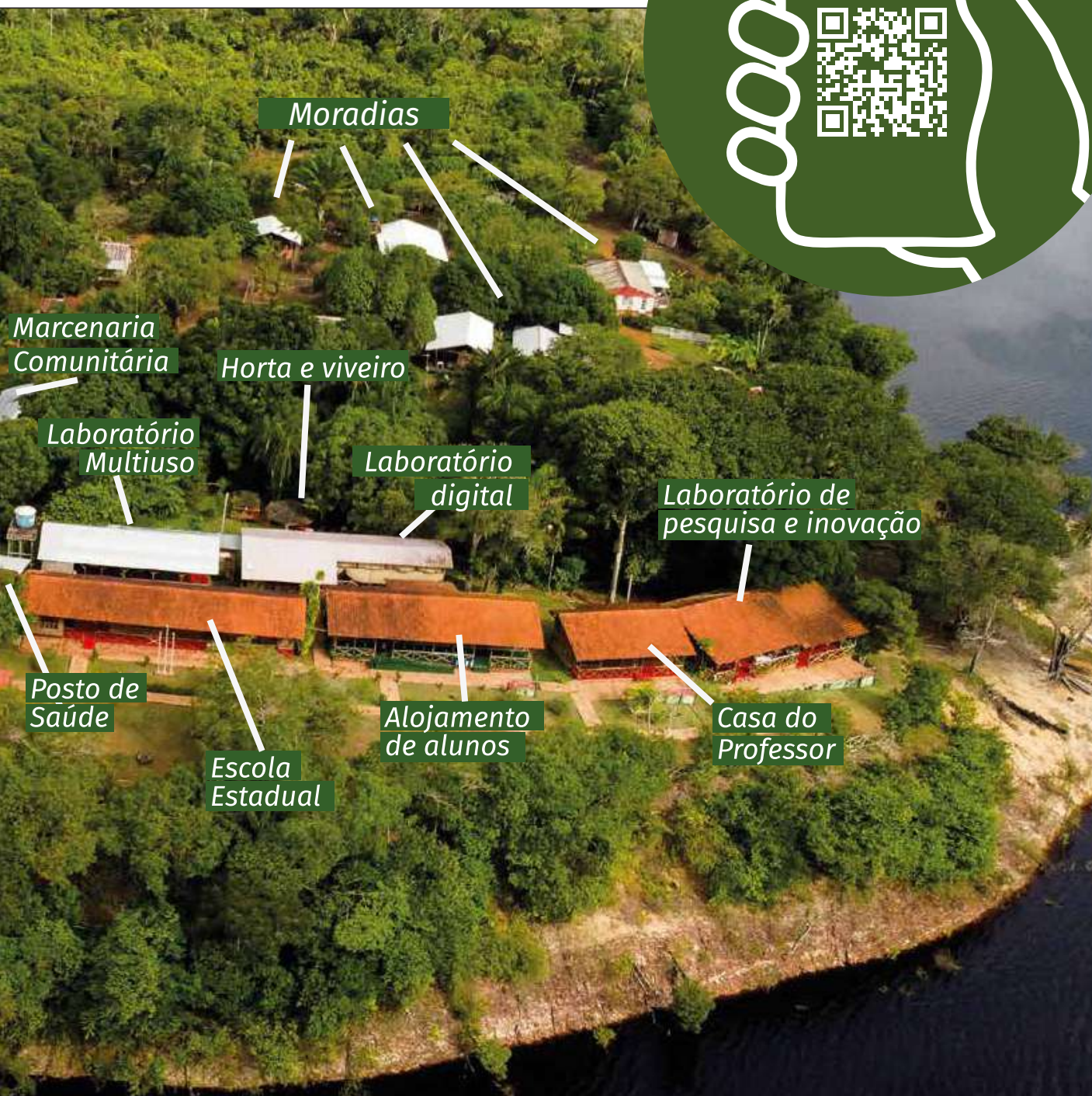
Mercearia

Igreja

Ancoradouro

Foto: Laura Souza

- Estruturas da comunidade
- Estruturas do Nieds



Conheça os Nieds



Os Nieds são espaços formados por salas de aula, biblioteca, alojamentos, laboratório de informática e unidades de produção agroecológica, construídos em unidades de conservação indígenas e ribeirinhas na Amazônia. Em 2025, o Nieds Uatumã, localizado na Comunidade São Francisco do Caribi, Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, em Itapiranga, completou 15 anos.

# QUEM SOMOS

Criada em 2008, a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que promove o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Reconhecida como uma entidade de assistência social, a FAS atua para melhorar a qualidade de vida do seu público-alvo, garantindo direitos de populações tradicionais de comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas por meio de uma abordagem sistêmica, atuação contextualizada, empoderamento social, desenvolvimento e inovação.

Foto: Roberta Anjos



Foto: Rodolfo Pongelupe



Foto: Rodolfo Pongelupe





O projeto “Gelo Cabloco” teve como objetivo a construção de uma fábrica de gelo na Comunidade Santa Helena do Inglês, na RDS do Rio Negro. A iniciativa foi inaugurada em 2025 e executada pela FAS com o apoio da Positivo Tecnologia, por meio do Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBio) – política pública da Suframa, coordenada pelo Idesam, além da parceria da UCB Power e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (Sema/AM).



### MISSÃO



Contribuir para a conservação ambiental da Amazônia através da valorização da floresta em pé, de sua biodiversidade e da melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas, associadas à implementação de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável.

### VISÃO



Ser referência mundial em soluções para o desenvolvimento sustentável na Amazônia, por meio da valorização da floresta em pé e de sua sociobiodiversidade, do empoderamento comunitário e da ampliação e fortalecimento de parcerias.

### PÚBLICO



- Pessoas Beneficiárias
- Financiadores
- Instituições parceiras

### PROPÓSITO



Cuidando das pessoas que cuidam da floresta.

### VALORES



- Paixão transformadora
- Fazimento responsável
- Olhar sistêmico
- Saberes compartilhados
- Gestão e governança eficientes

# ONDE ATUAMOS



## Escala Global

Atuação em fóruns temáticos internacionais alinhados com a missão da FAS como as Conferências do Clima e da Biodiversidade da Organização das Nações Unidas (ONU).

## Pan-Amazônia

Atuação em colaboração com instituições parceiras dos países da Pan-Amazônia.

## Amazônia Legal

Projetos em decorrência de parcerias internacionais nos estados do Amazonas, Amapá, Pará, Roraima e Mato Grosso.

## Amazonas

A FAS beneficiou diretamente 323 comunidades no estado do Amazonas em 2025 e mantém uma atuação histórica que alcança 528 comunidades, por meio de diferentes programas, projetos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

**10.680**  
Famílias  
beneficiadas

**37.554**  
Pessoas  
beneficiadas

**8**  
Municípios no Projeto Desenvolvimento  
Integral de Crianças e Adolescentes  
Ribeirinhas na Amazônia (Dicara)

**23**  
Unidades de  
Conservação

**54**  
Territórios  
Indígenas

**27**  
Municípios do  
Amazonas

**1**  
Território  
Quilombola

# COMO ATUAMOS





A Amazônia é um ambiente rico em biodiversidade, mas interconectada por questões sociais, ambientais, culturais, tecnológicas e econômicas. A abordagem sistêmica da FAS, ilustrada na mandala abaixo, é pautada nas complexidades amazônicas e estrutura estratégias para o desenvolvimento sustentável da região. Desde sua criação, a FAS vem adotando um modelo participativo para elaborar projetos em conjunto com comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas.

A abordagem institucional é composta pelo

nosso legado "Prosperidade com comunidades e florestas", e nossa atuação é estruturada em cinco eixos prioritários: conservação ambiental, educação e cidadania, infraestrutura comunitária, saúde e bem-estar e sociobioeconomia amazônica. Esses eixos são desenvolvidos considerando ações transversais de empoderamento do público-alvo, inovação, mitigação e adaptação às mudanças climáticas e transparência. Todos os projetos estão conectados aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



## COMO ENTENDER A MANDALA?

-  Legado
-  Eixos de atuação
-  Temas transversais
-  ODS

## Como as demandas das comunidades se transformam em realidade?



Comunidade externaliza necessidade para a FAS



FAS, em consenso com a comunidade, transforma sonhos em projetos



FAS busca parceiros para financiar projetos



Comunidade, FAS e parceiros implementam projetos

# LINHA DO TEMPO

## 2008–2011

### Fundação, Bolsa Floresta e primeiras parcerias

- ❦ Criação da FAS; início da parceria com Governo do Amazonas e Bradesco para o Programa Bolsa Floresta.
- ❦ REDD+ Juma: primeiro do mundo com certificação internacional por prevenção do desmatamento.
- ❦ Novos parceiros e tecnologia: Coca-Cola, Fundo Amazônia, Samsung, Google Street View e Schneider (energia solar).

## 2012–2015

### Inovação, formação e consolidação pública

- ❦ Incubadora de inovação e curso técnico (Cetam/RDS Uacari).
- ❦ Lançamento da SDSN Amazônia e projetos de PD&I (Videolar).
- ❦ Empreendedorismo ribeirinho (Sebrae) e 1ª Virada Sustentável em Manaus.
- ❦ Série de prêmios nacionais (ODM Brasil, Von Martius, Hugo Werneck).

## 2016–2019

### Política pública, estratégia 2030 e projeção internacional

- ❦ Primeira Infância Ribeirinha inspira política pública no Amazonas.
- ❦ Elaboração do Planejamento Estratégico 2030.
- ❦ 10 anos da FAS, novas parcerias (Petrobras, Lojas Americanas, Avina) e prêmios, com destaque para UNESCO-Japão e Fundação Banco do Brasil; lançamento do Jirau da Amazônia.

## 2020–2024

### Reposicionamento, pandemia e escala climática

- ❦ Reposicionamento para Fundação Amazônia Sustentável; Aliança Covid Amazônia (119 parceiros).
- ❦ Execução em escala: Floresta em Pé (seleção internacional) e Guardiões da Floresta; inovação de gestão com SAP.
- ❦ Avanço climático e institucional: Aliança Amazônia Clima, Pioneiros do REDD, parceria com COIAB, finalista Prêmio Zayed; novos marcos em território e educação.

## 2025

### Consolidação, COP30 e inovação

- ❦ Entre as 100 melhores ONGs do Brasil pela oitava vez e melhor do Amazonas pela segunda; finalista do Prêmio Nacional do Turismo.
- ❦ Banzeiro da Esperança leva lideranças à COP30.
- ❦ Lançamento do App Gygas (rastreador de pirarucu) e da marca Gigantio para fortalecimento do manejo de pirarucu.
- ❦ Início do projeto Sociobioeconomia da Amazônia (KfW/MMA), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e o banco alemão KfW, e assinatura dos contratos dos projetos "Pirão no Prato" e "Prospera na Floresta" com apoio do Fundo Amazônia.



Acesse nossa linha do tempo completa



Em novembro, Virgílio Viana, superintendente-geral da FAS, recebeu o “Colar do Mérito de Contas 2025”, honraria concedida pelo Tribunal de Contas do Estado do Amazonas.



Associações de mulheres indígenas são homenageadas pelo Boi Garantido no álbum da temporada de 2025, por meio da toada “Artesãs Indígenas”. O verso “as parentas que fazem a arte que vem do coração da floresta e encanta os olhos do mundo” também pode ser uma referência simbólica ao projeto da FAS, “Parentas que Fazem”.



O projeto “Conservação da Amazônia: uma aliança entre natureza e criatividade”, iniciativa da FAS em parceria com a LVMH e a Universidade Nilton Lins, formou 10 estudantes ribeirinhos de comunidades do Amazonas, que colaram grau no curso tecnológico em Gestão de Turismo. A iniciativa se tornou finalista do Prêmio Nacional do Turismo 2025, na categoria “Qualificação, Formação e Inserção Produtiva de Pessoas no Turismo”.

# BANZEIRO DA ESPERANÇA



## BANZEIRO EM NÚMEROS

**22**  
DIAS  
DE VIAGEM

**80**  
ATIVIDADES

**330**  
PASSAGEIROS

**103**  
LIDERANÇAS

**63** INDÍGENAS

**12** RIBEIRINHOS

**28** QUILOMBOLAS

Foto: Laura Souza



Participamos de várias atividades que trouxeram soluções, aprendizados e novas amizades. Nunca imaginei que estaria aqui, mas quando a gente acredita na nossa capacidade, alcança novos espaços. Aprendi muito na COP30 e foi muito importante participar”.

Richard Jardim Pereira, da RDS do Juma e participante do projeto “Repórteres da Floresta”, compartilha sua experiência ao integrar o Banzeiro da Esperança.

O Banzeiro da Esperança foi uma expedição fluvial e cultural que levou lideranças amazônicas à COP30, conectando territórios, saberes e propostas da floresta ao centro do debate climático. Ao longo do percurso, estruturou-se um processo coletivo de escuta, articulação e formulação, que resultou em entregas estratégicas como a construção da Carta da Amazônia, a sistematização de Planos de Ação Climática e a criação de um mural político-visual como expressão das memórias, demandas e propostas dos povos da floresta. A iniciativa também se consolidou como uma plataforma de mobilização social em torno da COP30, ampliando a participação de atores amazônicos na agenda climática e fortalecendo a conexão entre territórios e espaços de decisão.

O projeto foi apresentado por meio da Lei de Incentivo à Cultura e Sabesp, com realização da FAS, Virada Sustentável e Ministério da Cultura. Conta com

o patrocínio da Heineken SPIN, Vale e WEG, e com o apoio da Bemol, Banco da Amazônia, Ecosia, Edenred, Instituto Itaúsa e Suzano. O projeto também tem parceria com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS), Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), Rede Conexão Povos da Floresta e Ministério dos Povos Indígenas (MPI). A Rede Amazônica foi parceira de mídia do projeto.



Confira a reportagem completa sobre o Banzeiro

# JORNADA COP30

Antes da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, a FAS e parceiros estruturaram a Jornada COP30 para conectar mobilização local, incidência política e comunicação pública, com o objetivo de levar propostas construídas nos territórios amazônicos ao debate climático global. A Jornada reuniu 1.285 pessoas em sua trilha de formação assíncrona, com participação de lideranças de 11 estados da Amazônia Legal, e apoiou a construção de soluções práticas nos territórios por meio de Planos de Ação Climática Territoriais, fortalecendo capacidades locais, a articulação entre diferentes atores e a incidência qualificada.

No total, foram submetidos 99 planos, dos quais 30 foram selecionados para integrar a expedição fluvial “Banzeiro da Esperança”, levando suas lideranças à COP30 para representar seus territórios e apresentar suas propostas no debate climático internacional. Ao todo, a iniciativa

mobilizou 103 lideranças, entre indígenas, ribeirinhos e quilombolas, consolidando um processo representativo e territorialmente diverso.



Foto: Lucas Bonny

“A Jornada COP30 foi um processo de busca por conhecimento, escuta e participação que nos deu a oportunidade histórica de representar as vozes da Amazônia. Viemos com esperança para trazer os anseios de comunidades e territórios e dizer ao mundo que nós somos a resposta.”

Daniel Leandro é ribeirinho e mora na Comunidade São Francisco do Caramuri, localizada na área rural ribeirinha do município de Manaus (AM)

# A FAS NA COP30

Durante a COP30, a FAS consolidou sua atuação na agenda climática global, com presença qualificada, incidência estratégica e articulação em rede. Ao todo, foram 46 eventos realizados, 26 falas oficiais, nove eventos liderados e mobilização de mais de 20 parceiros estratégicos.

A atuação da FAS esteve ancorada em uma narrativa centrada no protagonismo dos povos da floresta, na bioeconomia e na ampliação do acesso à energia limpa. Esses temas orientaram sua participação em painéis, debates de alto nível e articulações com tomadores de decisão e parceiros internacionais.

Entre os destaques, Valcléia Lima, superinten-

dente-geral adjunta da FAS, participou do lançamento do livro “Amazônia: A cultura dos povos originários mantém vivo o saber da floresta e o testemunho de seus personagens”, ocasião em que a instituição evidenciou desafios estruturais enfrentados pelas populações tradicionais, com ênfase no acesso contínuo à energia elétrica.

A FAS, o Governo Brasileiro e a Global Energy Alliance for People and Planet (GEAPP) firmaram um protocolo de intenções com duração de cinco anos para expandir o acesso à energia renovável em comunidades remotas da Amazônia, com foco nos estados do Amazonas e Roraima.



Fotos: Lucas Bonny



# CONSERVAÇÃO AMBIENTAL



A FAS fortaleceu ações de conservação ambiental que articulam proteção territorial, valorização de saberes tradicionais e soluções práticas para reduzir pressões sobre a floresta, apoiando comunidades e instituições que atuam na linha de frente da agenda climática na Amazônia.

Nesse contexto, a atuação em áreas protegidas avançou com a implementação de iniciativas voltadas à consolidação e gestão de unidades de conservação, com destaque para o Parque Estadual Ambiental das Árvores Gigantes da Amazônia, no Pará. A iniciativa contribuiu para estruturar as bases de governança e uso sustentável do território, conectando conservação da biodiversidade, geração de conhecimento e oportunidades de desenvolvimento local.



Foto: Fernando Sette

O Parque Estadual Ambiental das Árvores Gigantes da Amazônia possui uma extensão de 560 mil hectares e foi criado em 2024 pelo Governo do Pará, por meio do IDEFLOR-Bio, com financiamento do Andes Amazon Fund (AAF). Em 2025, a iniciativa avançou para sua fase de implementação, com apoio à estruturação da unidade de conservação e ao fortalecimento de sua gestão.

Entre as principais ações, destacam-se a formação de operadores locais de turismo, a definição de infraestrutura operacional e a realização de diagnósticos socioeconômicos e de potencial turístico da área, contribuindo para viabilizar o uso público sustentável e a consolidação da unidade de conservação.

Foto: Fernando Sette





## Com apoio do Governo da Alemanha, ações de fiscalização são fortalecidas no Amazonas e no Pará

239



PESSOAS  
MOBILIZADAS EM  
AÇÕES DE GESTÃO  
AMBIENTAL

153



BRIGADISTAS  
MOBILIZADOS PARA  
PREVENÇÃO E RESPOSTA  
AS QUEIMADAS E  
INCÊNDIOS FLORESTAIS

280



KITS SERINGUEIROS  
DISTRIBUÍDOS EM  
UNIDADES DE  
CONSERVAÇÃO

Foto: Arthur Castro/Governo do Amazonas



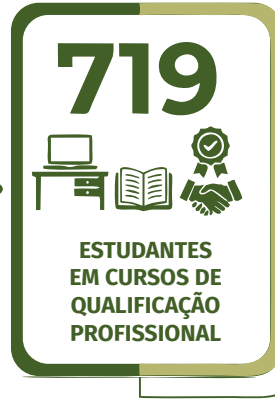
No Pará, por meio do projeto Realiza Pará, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (Semas), a FAS contribuiu para o fortalecimento da gestão ambiental, com ênfase na coordenação, na capacidade de resposta institucional e na promoção da produção sustentável e da bioeconomia. A iniciativa viabilizou a entrega de 14 kits de tanque para apoio às ações de campo, equipamentos de proteção individual (EPIs) voltados à prevenção e ao combate a incêndios florestais, além da alocação de 14 caminhonetes off-road para atuação em territórios prioritários. Também foram estruturadas uma Plataforma de Bioeconomia, uma Plataforma de Gestão de Projetos e um sistema de monitoramento de alertas de vegetação nativa, fortalecendo os instrumentos de planejamento, acompanhamento e tomada de decisão.

No Amazonas, por meio do Projeto Governança Ambiental e Fortalecimento da Bioeconomia, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), a FAS tem apoiado ações de governança ambiental

e contribuído para ampliar a capacidade de atuação em territórios estratégicos, com foco na prevenção, no monitoramento e na resposta às queimadas e aos incêndios florestais no sul do estado, além de outras iniciativas nas RDS do Rio Negro e Puranga Conquista. Entre os resultados, destacam-se a entrega de 16 viaturas tipo pickup 4x4 para suporte às ações em campo. Soma-se a isso a mobilização de 169 brigadistas, reforçando a capacidade de prevenção e resposta a incêndios florestais. No âmbito da bioeconomia, destacam-se o fornecimento de 227.920 itens destinados à composição de kits seringueiros, entregues à Sema, organizados em 280 kits e distribuídos entre as RDS Juma, RDS Uacari, RESEX do Rio Gregório, RESEX Canutama e a Floresta Estadual de Canutama.

As ações são viabilizadas por meio do Programa Floresta em Pé, fruto da cooperação financeira entre os governos da Alemanha e do Brasil, por meio do KfW Banco de Desenvolvimento, e implementadas pela FAS, contribuindo para o fortalecimento da gestão ambiental e o avanço da bioeconomia na região.

# EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Em 2025, 4.924 crianças e adolescentes estiveram envolvidos em ações de infância e cidadania, como as Olimpíadas da Floresta e os Encontros de Juventude.

A FAS intensificou ações de educação nos territórios amazônicos, com foco em apoiar educadores, crianças, adolescentes e jovens. Foram realizados 21 treinamentos pedagógicos, capacitando 648 professores em 11 municípios, com impacto em 180 comunidades, além da assinatura de convênio com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) para cursos de pós-graduação, beneficiando 200 professores em 11 municípios.

Educadores e gestores da Amazônia se reuniram para discutir a educação na região durante o 3º Planejamento Integrado das Redes Municipais de Ensino, promovido pelo projeto Práticas Pedagógicas Inovadoras para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio na Amazônia Profunda, uma iniciativa da FAS, com o apoio do Movimento Bem Maior (MBM) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



Foto: Lucas Bonny

À esquerda, jovens indígenas e ribeirinhos participaram do 2º Congresso da Juventude da Floresta, no Tumbira. À direita, o encontro resultou na entrega do Manifesto da Juventude da Floresta à Presidência da COP30.



Foto: Laura Sousa



Foto: Roberta Anjos

No componente de educação ambiental e inovação, foram realizadas formações e atividades práticas conectadas ao cotidiano comunitário e à agenda climática. No Solar Community Hub, foram capacitados nove professores em metodologias ativas relacionadas às mudanças climáticas, alcançando cinco comunidades. Além disso, em parceria com o Instituto Federal do Amazonas (IFAM) e Dell Technologies, foi realizado o curso FIC de agroecologia, que beneficiou 17 alunos, com atuação em duas comunidades e a implementação de três hortas comunitárias.

Em infância e cidadania, o programa ampliou espaços de convivência, aprendizado e protagonismo, articulando atividades formativas, esportivas e comunitárias. A Oficina de Liderança Jovem reuniu 506 participantes, sendo 347 crianças e adolescentes, de 54 comunidades, enquanto os Encontros de Jovens

mobilizaram 368 participantes de 31 comunidades.

Os eventos esportivos, como as Olimpíadas e a Copa da Floresta, somaram 857 participantes nas quatro edições registradas no ano. A agenda também incorporou ações como cursos de informática, com 129 crianças e adolescentes, e 13 oficinas com a temática de empoderamento feminino.

A FAS também investiu na formação de lideranças capazes de atuar como multiplicadoras de conhecimento, fortalecendo redes locais e ampliando a capacidade dos territórios de formular, articular e implementar soluções frente aos desafios climáticos. Nesse contexto, o projeto "Formando Líderes por uma Amazônia Viva", iniciativa da FAS com apoio da Mitsubishi Corporation Foundation for the Americas (MCFA), realizou duas oficinas que mobilizaram 49 jovens de 15 comunidades.



Os arqueiros indígenas e irmãos Graziela Yaci Santos e Gustavo Santos, do povo Karapãna, seguiram brilhando no cenário do esporte brasileiro. Em meio a mais de 240 atletas de 21 estados, eles levaram o Amazonas ao pódio do 51º Campeonato Brasileiro Interclubes Adulto/Adulto Open de Tiro com Arco, realizado em setembro em Maricá (RJ), conquistando a medalha de prata na categoria Dupla Mista e reafirmando o protagonismo indígena no esporte nacional.

Foto: Graziela Santos

Em 2025, a Confederação Brasileira de Canoagem iniciou uma nova fase do projeto de Canoagem Indígena, em parceria com a FAS e a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, beneficiando jovens de São Gabriel da Cachoeira. Atualmente, 55 atletas estão inscritos nos projetos, sendo 42% de mulheres indígenas.

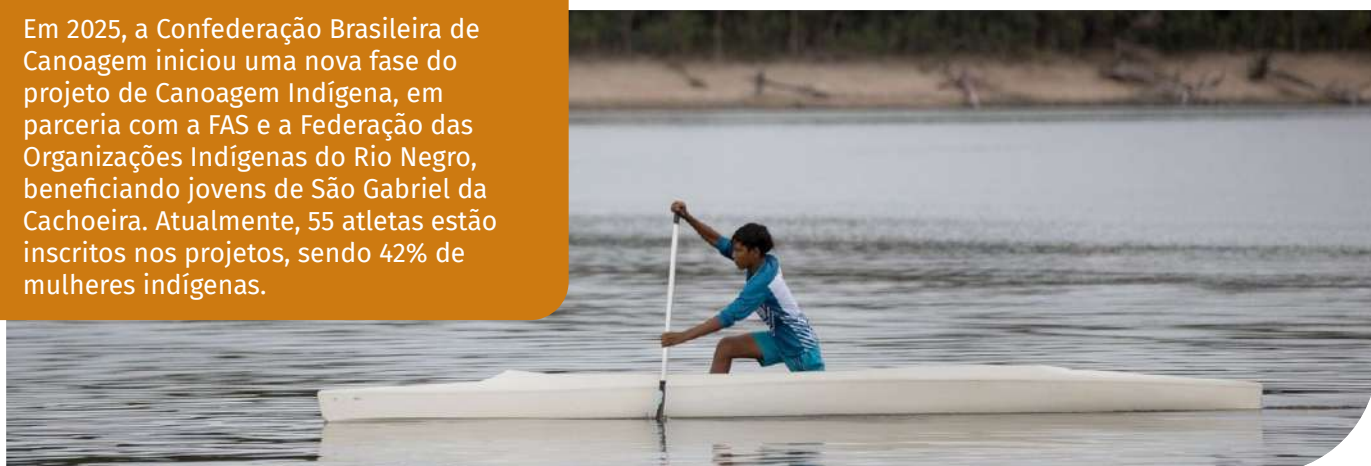
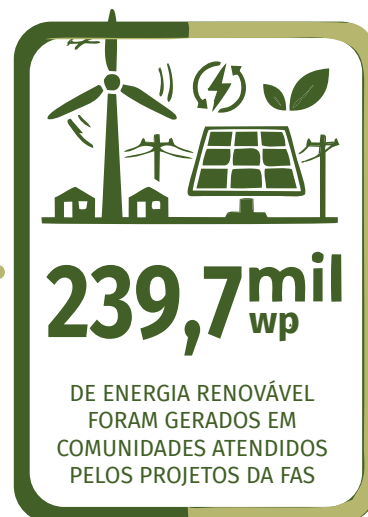


Foto: Bruno Kelly

# INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA



A FAS vem fortalecendo e ampliando o alcance de projetos de ação climática, integrando estratégias de mitigação e adaptação para reduzir vulnerabilidades e aumentar a resiliência das comunidades amazônicas diante dos impactos das mudanças climáticas. Em 2025, as ações priorizaram o acesso à infraestrutura essencial e soluções práticas nos territórios, com destaque para a instalação de 15 kits de captação e tratamento de água na RESEX do Rio Gregório, beneficiando 150 famílias em 14 comunidades. No mesmo território, também foram construídas dez casas de farinha, fortalecendo a produção local e a autonomia de 52 famílias.

Em 2025, a FAS avançou na ampliação do acesso à água potável em comunidades tradicionais por

meio do programa Água+Acesso, iniciativa criada em 2017 com a Coca-Cola Foundation, Fundación Avina e Instituto Coca-Cola Brasil. Um dos destaques foi a instalação do sistema de abastecimento na comunidade quilombola do Tambor, em Novo Airão, beneficiando diretamente 126 pessoas. A iniciativa garante captação, tratamento, armazenamento e distribuição de água com tecnologias adaptadas à realidade amazônica, incluindo o uso de energia solar. A ação contribui para a redução de doenças de veiculação hídrica, melhora as condições sanitárias e fortalece a autonomia das comunidades. Com isso, a FAS reforça seu compromisso com a promoção da saúde, da dignidade e da qualidade de vida na Amazônia.

Na Reserva Extrativista (RESEX) Rio Gregório, por meio do projeto de Erradicação da Extrema Pobreza, realizado em parceria com a Vale e o Fundo Vale, foi promovida uma campanha de sensibilização para o combate às queimadas na comunidade Ubim, com a participação de 82 pessoas de 15 comunidades e a entrega de 250 calendários informativos.



Foto: Rodolfo Pongelupe

Outra frente estratégica para adaptação foi ampliar conectividade em áreas remotas, reduzindo isolamento e apoiando acesso à informação e serviços em momentos críticos. Em 2025, por meio da Rede Conexão Povos da Floresta, foram instalados 27 kits de conectividade em territórios estaduais, federais e indígenas como Uatumã, Mamirauá, Plagaçu, Amanã, Gregório e Uacari, alcançando 6 comunidades, com 540 famílias conectadas e 1.620 pessoas com acesso à internet. A rede é uma iniciativa conjunta que atua para conectar em rede, através de internet banda larga, as comunidades de povos da floresta em territórios protegidos do Brasil. O projeto é liderado pelas organizações de base representativas dos povos da floresta: Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ), Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) e Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS). Na imagem, a entrega de um kit de internet para o Cine Aldeia, na Aldeia Inhaã-Bê, que fica em Manaus (AM).



Foto: Michael Dantas



“É um sonho realizado. Era algo que as pessoas queriam muito. Inclusive foram anos e anos de promessas, mas acabou que a FAS foi a única organização que conseguiu realizar o projeto.”

Sebastião Ferreira de Almeida, liderança quilombola na comunidade do Tambor, sobre o sistema de água potável com uso de energia solar entregue à comunidade como parte do projeto Água+Acesso.

A instalação da usina solar na Comunidade Indígena Três Unidos, na Área de Proteção Ambiental do Rio Negro, ampliou o acesso à energia limpa e renovável para famílias e infraestruturas comunitárias. O sistema fotovoltaico possui capacidade instalada de 176,5 Wp e armazenamento de 655 kWh, permitindo fornecimento contínuo de energia para residências, escola, posto de saúde e empreendimentos locais. A comunidade, composta por 45 famílias, terá energia 24 horas por dia.

A iniciativa foi viabilizada com apoio do Ministério Federal da Alemanha para o Meio Ambiente, por meio da Iniciativa Internacional do Clima (IKI) e Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), e implementada pela FAS. A ação reforça o papel das comunidades amazônicas como guardiãs da floresta e protagonistas da transição energética na Amazônia.

A FAS e a Schneider Electric avançaram na estruturação do "Polo Schneider Electric de Energia Sustentável Kanata Katu", também na comunidade indígena Três Unidos, que tem por objetivo ser um centro de referência para projetos de energia sustentável na Amazônia, realizar atividades educacionais de formação, sediar eventos técnicos e científicos, além de disseminar soluções energéticas sustentáveis adaptadas à realidade amazônica desenvolvidas pela Schneider e outros parceiros da FAS.

Foto: Rodolfo Pongelupe



# SAÚDE E BEM-ESTAR



Em 2025, a FAS intensificou ações para melhorar a qualidade de vida nas comunidades da Amazônia. Entre as iniciativas, destacam-se o mapeamento nutricional na comunidade Boa Esperança, com 44 famílias e 129 pessoas atendidas, e oficinas de Nutrição e Hábitos Alimentares para 11 profissionais de saúde e educação.

O projeto "Adeus Mosquito", em parceria com a SC Johnson e Edupas, formou 203 multiplicadores em prevenção de doenças como dengue, zika e malária.

Já o projeto SUS na Floresta, uma parceria com o BNDES, IDIS, Umame e Fundo Vale, avançou com ações de alinhamento entre prefeituras e comunidades, fortalecendo a infraestrutura de saúde em regiões como a RDS do Uatumã e a RESEX do Rio Gregório.

Além disso, foram realizadas 180 teleconsultas e 25 teleorientações, conectando comunidades remotas a especialistas de saúde e garantindo atendimento rápido a emergências.

Em 2025, a FAS iniciou a implementação do projeto SUS na Floresta que busca fortalecer a Atenção Primária à Saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas. Nas imagens, atendimentos no Ponto de Atendimento à Saúde José Rodrigues na Reserva Extrativista (Resex) do Rio Gregório.

# Sociobioeconomia

# AMAZÔNICA



Fotos: Rodolfo Pongelupe



As ações de sociobioeconomia da FAS conectam inovação e soluções de mercado para fortalecer cadeias produtivas sustentáveis, gerar renda e valorizar quem vive a floresta. Na cadeia do pirarucu manejado, 2025 marcou o avanço do projeto “Sistema de Rastreabilidade: Inovação e Inteligência de Mercado na Cadeia Produtiva do Pirarucu da RDS Mamirauá”, iniciativa da FAS com o apoio da Positivo Tecnologia, por meio do Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBio), uma política pública da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), coordenada pelo Idesam.

A iniciativa reúne ações que estruturam uma nova etapa para a cadeia do pirarucu. Entre elas estão o uso de *blockchain* para assegurar rastreabilidade e procedência do pescado, com dados coletados no aplicativo Gygas. Também a construção de um

flutuante de pré-beneficiamento na comunidade Santa Luzia do Jussara, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá.

E ainda a criação da marca Gigantio, voltada às estratégias de comercialização do filé de pirarucu. Na comunidade Ingaiorá, na RDS Mamirauá, em parceria com o Bradesco, a FAS apoiou o manejo do pirarucu com a implantação de um flutuante de pré-beneficiamento e a capacitação de 30 manejadores, fortalecendo uma atividade que alia conservação dos ecossistemas aquáticos, segurança alimentar e geração de renda. Além disso, a FAS fortaleceu o Turismo de Base Comunitária (TBC) como vetor de prosperidade local, com resultados de desempenho no Baixo Rio Negro: 6.536 turistas e R\$ 5,73 milhões em faturamento bruto, além de crescimento de 13,8% de ticket médio.

Veja como a entrega de flutuante de pré-beneficiamento impulsiona a cadeia do pirarucu na Amazônia, com apoio do Bradesco.



Foto: Orlando Júnior

Foram realizadas quatro feiras, três de pirarucu e uma de tambaqui, na sede da FAS, com um faturamento total de R\$297.570 aos manejadores, totalizando 12 toneladas de peixe adquiridos por 1.200 consumidores, beneficiando 169 pessoas.

Foto: Bruna Martins



Foto: Laura Souza

Laboratório de Empreendedorismo Feminino promovido pela FAS, realizado em Manaus, reuniu mulheres empreendedoras da floresta em atividades de formação, troca de experiências e desenvolvimento de negócios sustentáveis.

A FAS promoveu o Laboratório de Empreendedorismo Feminino, uma iniciativa voltada ao fortalecimento de mulheres amazônidas no desenvolvimento de negócios sustentáveis e criativos. A iniciativa integrou o projeto Empreendedoras da Floresta, realizado em parceria com a L'Oréal Fund for Women.

No campo de fomento e articulação de redes, a FAS contribuiu para ampliar oportunidades por meio de editais e plataformas de fortalecimento de bionegócios. O Edital InovaSociobio 2.0 registrou 150 propostas submetidas e selecionou 15 organizações. A assinatura dos contratos com os empreendedores selecionados pelo edital, coordenado pelo Governo do Pará, com um aporte de R\$ 3,4 milhões, sendo R\$ 2,4 milhões do Programa Floresta em Pé, fruto de cooperação financeira entre os governos da Alemanha e do Brasil por meio do KfW Banco de Desenvolvimento e implementado pela FAS e R\$ 1 milhão pela Fundação Gordon and Betty Moore.

A atuação da FAS também contribuiu para o fortalecimento da sociobioeconomia como agenda de política pública. No âmbito dos Diálogos para o Plano Estadual de Bioeconomia, realizados pela Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (Sedecti), com apoio do Instituto Clima e Sociedade (ICS), foram apoiadas 30 das 57 oficinas promovidas em municípios do Amazonas, mobilizando 1.211 participantes, com 46% de participação de mulheres e jovens, e contribuindo para a sistematização de 3.265 contribuições territoriais.

A FAS também participou da construção do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio), mobilizando 29 colaboradores, analisando 38 eixos e ações e submetendo mais de 130 contribuições ao processo. Ainda nesse campo, integrou articulações relacionadas ao Plano de Transformação Ecológica (PTE), em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com a proposição do Plano de Transformação Ecológica da Bioeconomia (PTEB) na Amazônia Ocidental e Amapá, voltado à regionalização de suas diretrizes, com foco nos eixos de bioeconomia e sistemas alimentares, que foi apresentado na COP30. Essa atuação contribuiu para aproximar a agenda nacional das realidades territoriais da Amazônia, fortalecendo a inserção da sociobioeconomia como vetor estratégico da transição ecológica no Brasil.

# GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

Para sustentar sua atuação na Amazônia, a FAS mantém uma estrutura organizacional robusta, aliada a práticas de gestão pautadas pela responsabilidade, integridade, eficiência e excelência. A instituição adota processos contínuos de monitoramento, avaliação e aprendizado, que asseguram a qualidade das entregas e a consistência dos resultados ao longo do tempo. Esse modelo de gestão fortalece a transparência institucional, orienta a tomada de decisão e amplia a capacidade de adaptação a diferentes contextos e desafios da

região. Ao integrar planejamento estratégico, execução qualificada e acompanhamento de indicadores, a FAS consolida uma atuação cada vez mais eficiente e alinhada às demandas dos territórios e de seus parceiros.



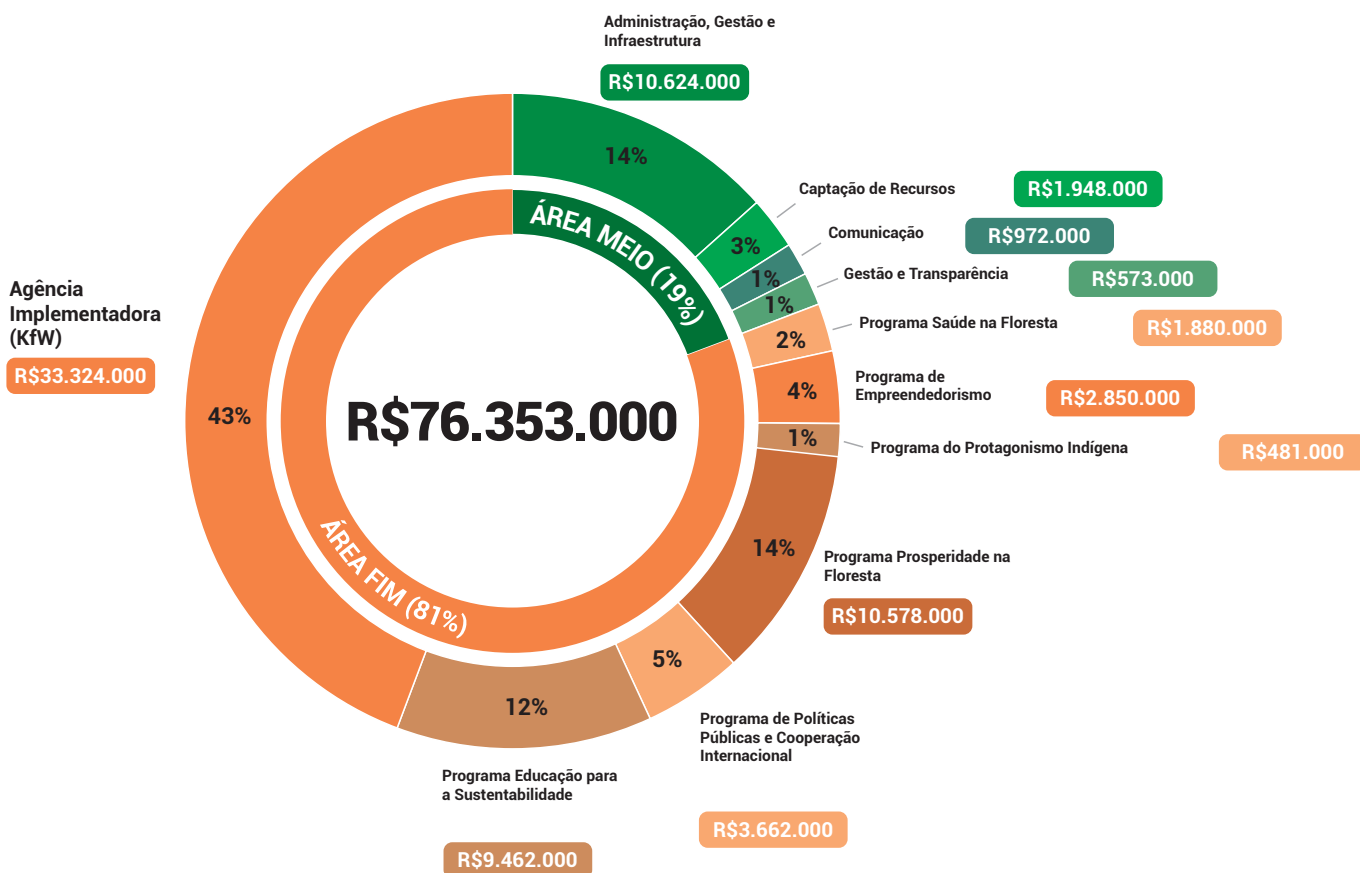
Confira o artigo “Como a SAP relaciona o reflorestamento à sustentabilidade do data center”, publicada na DataCentre Magazine.

Parceira da FAS desde 2015, a SAP Brasil tem contribuído de forma contínua para o fortalecimento da governança de dados da instituição. Ao longo desses dez anos de colaboração, a parceria resultou em doações de softwares, mentorias técnicas, ações de voluntariado corporativo e na adoção pioneira do **SAP Sustainability Control Tower (SCT)**, tornando a FAS a primeira ONG do mundo a utilizar a ferramenta.

Foto: André Mendes

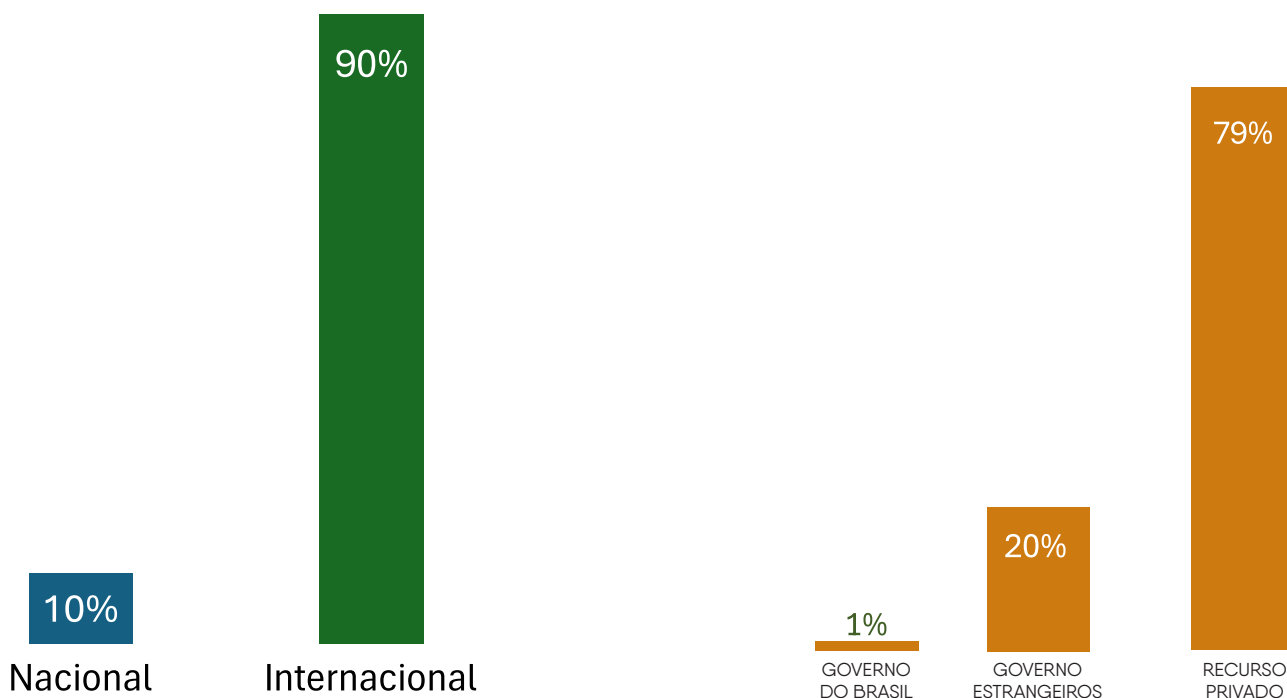


# EXECUÇÃO FINANCEIRA 2025



## ORIGEM DE RECURSOS:

Para acessar as Demonstrações Financeiras auditadas, acesse: [fas-amazonia.org/transparencia](https://fas-amazonia.org/transparencia)



# GESTÃO DE PESSOAS

Em 2025, a FAS fortaleceu a política de gestão de pessoas ao consolidar processos e reforçar a governança interna, com ênfase em integridade e *accountability*. Destacou-se a ampliação das ações de capacitação, com mais de 1.100 horas de treinamento, 70 colaboradores treinados em formações técnicas e 144 profissionais desenvolvidos ao longo do ano.

Programas de bem-estar e qualidade de

vida também ganharam força, com iniciativas como oficinas de meditação, circuitos de emoções e uso ampliado de plataformas de saúde, alcançando mais de 160 colaboradores e alto índice de satisfação. Outro avanço importante foi a estruturação do ciclo de desempenho integrado ao plano de desenvolvimento individual.

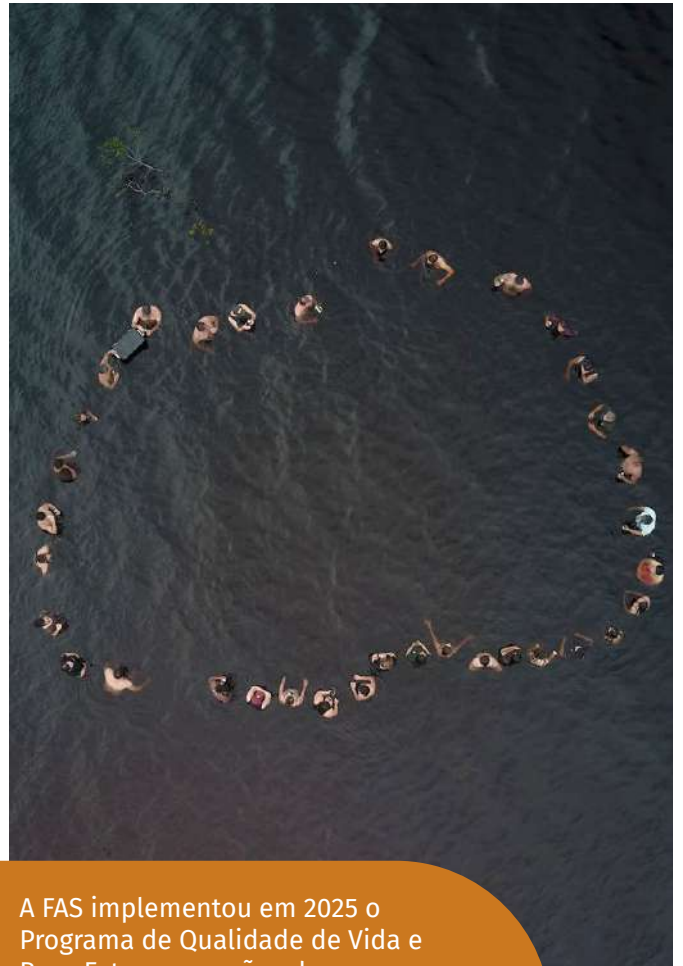
Foto: Beatriz Freitas



Foto: Beatriz Freitas



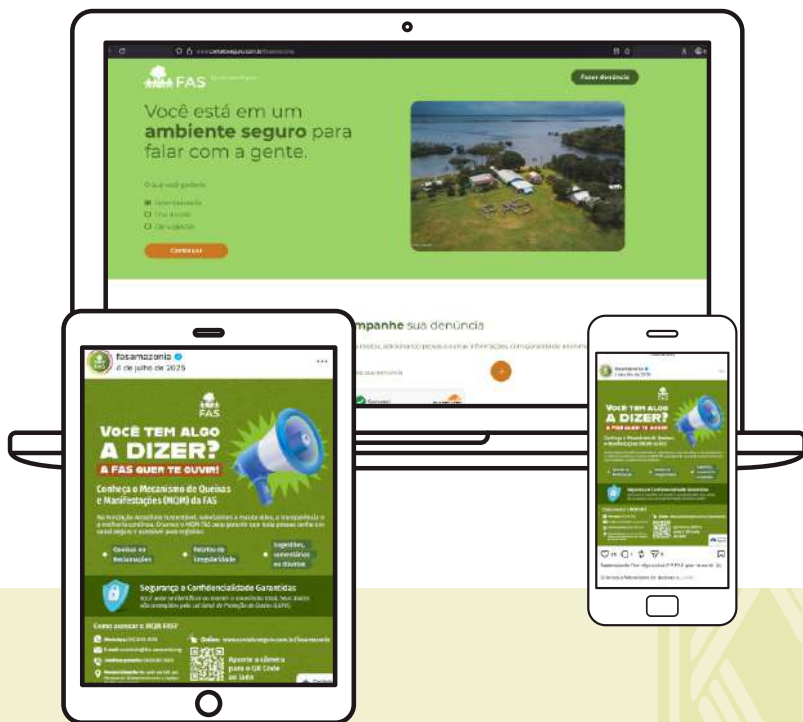
Foto: Rodolfo Pongelupe



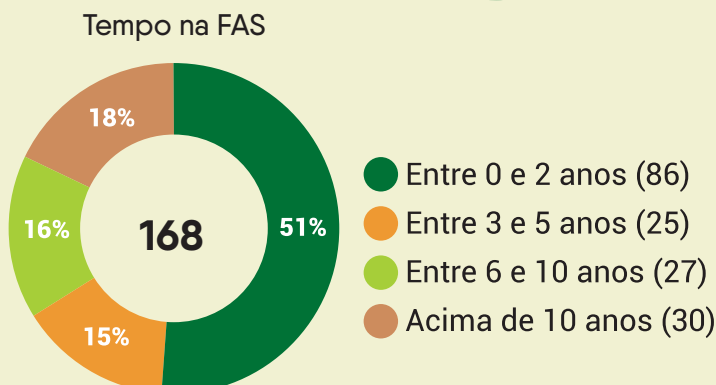
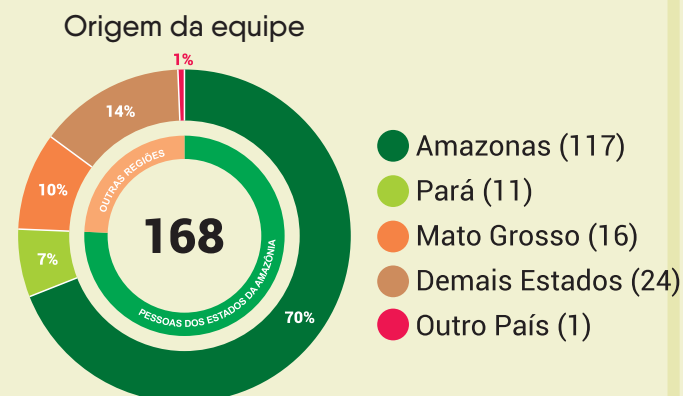
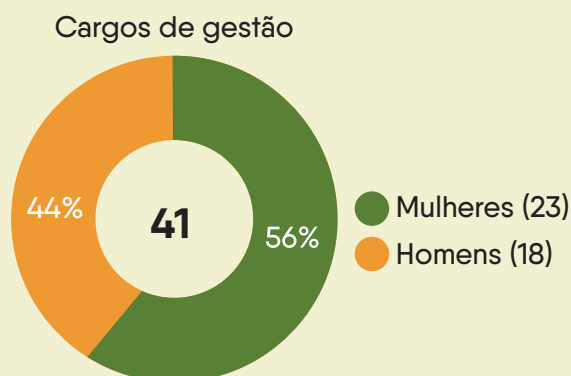
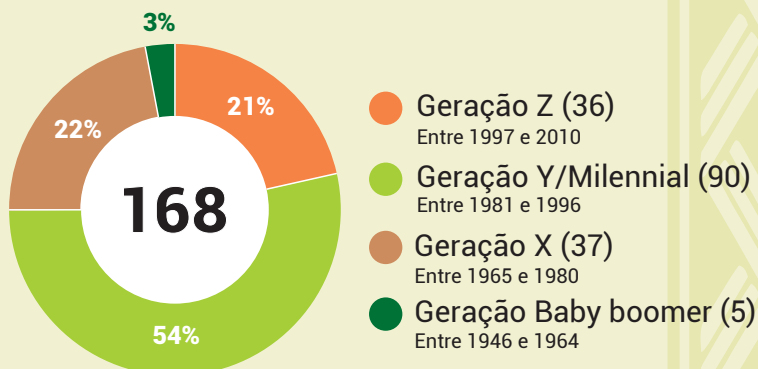
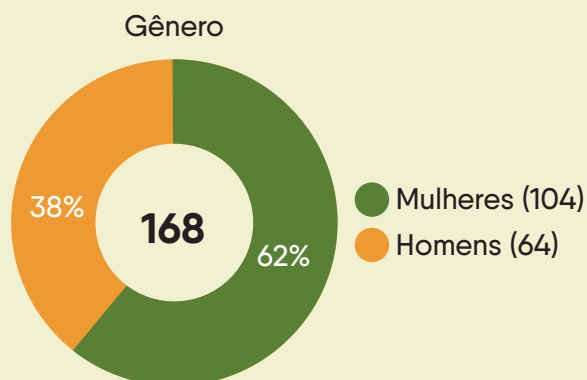
A FAS implementou em 2025 o Programa de Qualidade de Vida e Bem-Estar, com ações de desconpressão e integração, como rodas de conversa, workshops de nutrição, meditação e relaxamento, além de trilha formativa em saúde emocional com a Moodar.

Em 2025, a FAS consolidou o Mecanismo de Queixas e Manifestações como ferramenta estratégica de governança e integridade. Operado por plataforma externa, o canal assegura sigilo e anonimato, fortalecendo a confiança de colaboradores e parceiros. Em 2025, a FAS recebeu 11 manifestações, evidenciando o uso do canal como instrumentos de escuta e prevenção de riscos.

Dessas, sete foram concluídas como procedentes, três improcedentes e três seguem em análise, com tempo médio de resolução de 66 dias. O fortalecimento do canal, aliado à capacitação de pessoas responsáveis pelo seu tratamento, contribuiu para o avanço da cultura de ética, transparência e melhoria contínua na FAS.



## PERFIL DA EQUIPE



# PARCERIAS E RELACIONAMENTO

Em 2025, a FAS reforçou o trabalho visando parcerias com ações estratégicas para sustentar e ampliar projetos nos territórios amazônicos, mantendo o foco na diversificação de fontes com empresas, governos e fundos de fomento. Em 2025, recebemos 101 doações provenientes de 48 fontes distintas, com destinação majoritária para 71 projetos.

Foto: Lucas Bonny



A FAS avançou na captação e articulação com o Banco KfW, consolidando sua atuação como agência responsável pela gestão financeira e assistência técnica em iniciativas de cooperação e apoiando a formalização de um termo de cooperação com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) para projeto voltado à sociobioeconomia na Amazônia (imagem acima).



Fotos: Lucas Bonny



No Banzeiro da Esperança, durante a COP30, a FAS realizou diversas agendas com parceiros. Na imagem à esquerda, agenda de avaliação de parceria de 18 anos com o Bradesco e, à direita, com o parceiro institucional, a Fundação Dom Cabral (FDC).

A FAS recebeu o *Green Carpet SAP*, como ação de relacionamento para aproximar parceiros e fortalecer conexões estratégicas alinhadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.

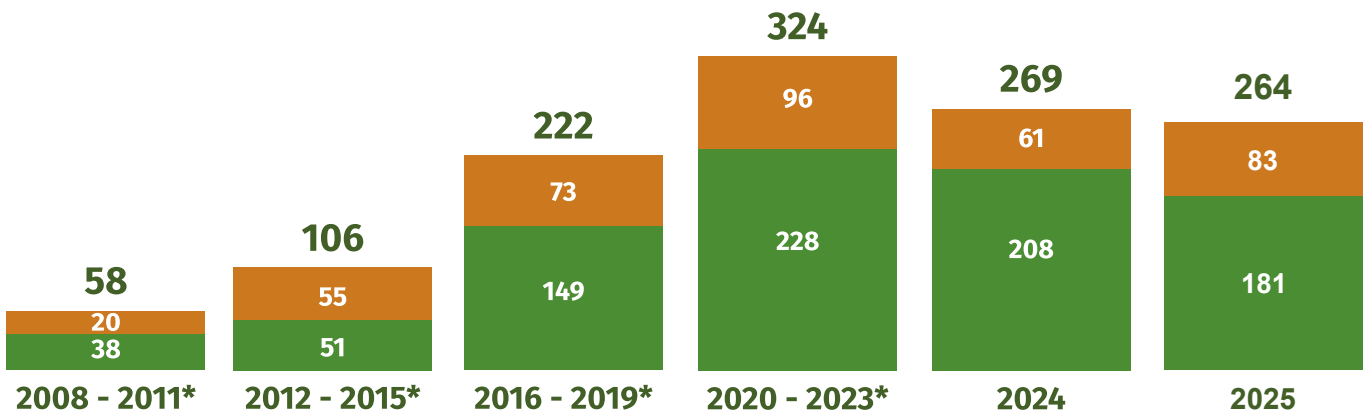


## NOSSO ECOSSISTEMA

A FAS busca integrar diferentes atores em torno de soluções sustentáveis para a Amazônia, promovendo a inovação e a colaboração para conservar a floresta e construir comunidades prósperas. Confira, ao lado, o número total de parcerias por categoria em 2025 e, abaixo, a evolução do número total de parcerias ao longo dos anos.



Acesse o site e confira a lista completa de parcerias



\*Número médio de parceiros por quadriênio.

# COMUNICAÇÃO

Foto: Lucas Bonny



A Rede Amazônica foi a mídia oficial do Banzeiro da Esperança – a primeira parceria nesse formato entre a FAS e uma afiliada da Globo na região Norte – ampliando significativamente a visibilidade do projeto.

Em 2025, a FAS avançou no fortalecimento de seu posicionamento como referência sobre a Amazônia nos âmbitos regional, nacional e internacional. Esse movimento foi impulsionado por entregas estratégicas, como a ampla cobertura do Banzeiro da Esperança, que gerou 387 notícias em 307 veículos, distribuídos em 18 estados, com alcance potencial superior a 100 milhões de pessoas.

No campo da formação e articulação institucional, a comunicação também avançou por meio de parcerias com universidades, com destaque para a colaboração com estudantes da UniNorte na campanha “O que muda na Amazônia, muda em nós”. A iniciativa integrou atividades acadêmicas, incluindo trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos a partir da temática da FAS.

O reconhecimento externo também se fortaleceu, com a conquista do prêmio TOP Mega Brasil de Comunicação, na categoria “Executiva de Comunicação – Região Norte”, concedido à gerente de comunicação da FAS, a jornalista Eunice Venturi.

## Resultados de Comunicação



# PUBLICAÇÕES



Bioeconomia como caminho para um modelo sustentável de desenvolvimento industrial para a Amazônia Ocidental e Amapá - Subsídios para a regionalização do Plano de Transformação Ecológica (PTE)



Plano Estadual de Bioeconomia do Amazonas – Documento Base COP30



Comitê de Adaptação – Adaptação e Mitigação Climática: um foco nos guardiões das florestas da Amazônia



O Olhar da Floresta – Monitoramento socioambiental e protagonismo das comunidades no combate à pobreza extrema da Reserva Extrativista (Resex) do Rio Gregório



# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CAD)

**Presidente:** Luiz Fernando Furlan  
**Vice-presidente:** Izolena Garrido

## Poder Público

José Carlos Carvalho | Ex-ministro do Meio Ambiente do Brasil

Sergio Suchodolski | Ex-presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG)

Izolena Garrido | Secretária Municipal de Educação, Esporte e Lazer (Semei - Iranduba (AM))

## Sociedade Civil

Maria Lucélia dos Santos | Artista e Ambientalista

André Palhano | Virada Sustentável São Paulo

Sinéia Bezerra do Vale | Coordenadora do Conselho Indígena de Roraima (CIR)

## Suplente

Oskar Metsavaht | Instituto-E.

## Segmento Empresarial

Iêda Carvalho | Grupo Juma

Giovanni Fiorentino | Bain & Co

Wilson Ferreira Jr. | Ex-presidente da Eletrobrás

## Suplente

Ilana Benchimol Minev | Bemol

## Segmento Acadêmico

Henrique dos Santos Pereira | Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

Nelly Falcão de Souza | Colégio Martha Falcão

Paulo Eduardo Artaxo Netto | Universidade de São Paulo (USP)

## Suplente

Joice Nunes Ferreira | Embrapa - PA

## Diretora Estatutária

Joseny Gusmão da Silva | Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Amazonas (CRCAM)

## Embaixadores da FAS

Fernando Henrique Cardoso | Ex-Presidente do Brasil

Fafá de Belém | Artista brasileira nascida na Amazônia

Richard Edelman | CEO da Edelman

Sylvie Bénard | Especialista em ambiente empresarial

## Superintendência

Virgílio Viana | Superintendente-geral

Valcléia Lima | Superintendente-geral adjunta

Michelle Costa | Superintendente de Gestão e Finanças

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

**Projeto editorial** - Gerência de Comunicação FAS

**Edição** - Eunice Venturi, Kamila Cavalcante, Roberta Anjos

**Projeto gráfico** - Tapera Consultoria

**Revisão** - Alexandre Guimarães, Ana Paula Menezes, Edvaldo Correa, Eunice Venturi, Fabiana Cunha, Gabriela Sampaio, Jairton Melo, Kamila Cavalcante, Luiz Henrique Piva, Michelle Costa, Mickela Souza, Roberta Anjos, Rosa dos Anjos, Valcléia Lima, Virgílio Viana e Wildney Mourão.

**Produtos cartográficos** - Andressa Lopes

**Foto de capa:** Lucas Bonny

**Curadoria e Gestão de Dados** - Bruno Neves, Lana Donatti, Antônio Mesquita e Janete Silva

Grafismos que contam histórias: durante o projeto “Banheiro da Esperança”, nos conectamos com a comunicadora indígena Thaís Kokama, que elaborou todos os grafismos que apoiaram a identidade visual para o barco. Foram três propostas utilizadas para o barco. Para este Relatório de Atividades, trouxemos o grafismo “palha” que simboliza a resistência e a sabedoria dos povos indígenas. A palha é um elemento natural e sagrado, elo entre terra, corpo e espírito.

### FICHA CATOGRÁFICA

P981r Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Relatório de Atividades 2024/Fundação Amazônia Sustentável.

- Manaus: Fundação Amazônia Sustentável, 2025.

36p.: il.

ISSN: 2319-0787

1. Desenvolvimento econômico sustentável. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Recursos naturais - Amazonas. I. Título.

CDD 363.70098113  
25. ed.

Foto: Samara Souza







[fas-amazonia.org](http://fas-amazonia.org)

[f](#) [i](#) [v](#) @fasamazonia



Manaus, AM

Rua Álvaro Braga, 351 | Parque Dez | 69055-660

+55 (92) 4009-8900 | 0800 722-6459